



Literatura técnica

Metformina HCl

Uso: Interno

CAS: 1115-70-4

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: Indicada para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, especialmente em pacientes com sobrepeso ou obesidade, quando dieta e exercício físico não são suficientes para o controle glicêmico. Pode ser utilizada em monoterapia ou em associação com outros antidiabéticos ou insulina.

Posologia e modo de usar: A dose inicial geralmente é de 500 mg a 850 mg, administrada uma a duas vezes ao dia, por via oral, durante ou após as refeições para reduzir efeitos gastrointestinais. A dose pode ser aumentada gradualmente conforme a resposta clínica, podendo atingir até 2.000–2.550 mg por dia, dependendo da formulação.

Contraindicações: Contraindicada em pacientes com insuficiência renal grave, acidose metabólica (incluindo cetoacidose diabética), hipersensibilidade à metformina e condições associadas à hipóxia tecidual, como insuficiência cardíaca descompensada ou insuficiência respiratória grave.

Advertências: Há risco raro, porém grave, de acidose láctica, especialmente em pacientes com comprometimento renal, hepático ou em situações de hipóxia. Deve-se monitorar a função renal antes e durante o tratamento. A suspensão temporária pode ser necessária em procedimentos com contraste iodado.

Interações medicamentosas: Medicamentos que afetam a função renal ou a excreção tubular podem alterar a concentração da metformina. O uso concomitante com contraste iodado pode aumentar o risco de acidose láctica. Fármacos hiperglicemiantes podem reduzir sua eficácia, enquanto a associação com outros antidiabéticos pode potencializar o efeito hipoglicemiante.

Reações Adversas: As reações adversas mais comuns são gastrointestinais, incluindo náuseas, diarreia, dor abdominal e diminuição do apetite. Pode ocorrer deficiência de vitamina B12 com uso prolongado. A acidose láctica é rara, porém potencialmente fatal.

Introdução

A metformina é um fármaco antidiabético oral da classe das biguanidas, amplamente utilizado no tratamento do diabetes mellitus tipo 2. É considerada terapia de primeira linha devido à sua eficácia, segurança e benefícios adicionais, como melhora do perfil metabólico e possível redução de risco cardiovascular. Atua principalmente na redução da produção hepática de glicose e melhora da sensibilidade à insulina.

Mecanismo de Ação

A metformina exerce seus efeitos principalmente pela inibição da gliconeogênese hepática, reduzindo a produção endógena de glicose. Atua também aumentando a captação periférica de glicose, especialmente no músculo esquelético, e melhorando a sensibilidade à insulina. Seu mecanismo envolve a ativação da proteína quinase ativada por AMP (AMPK), resultando em efeitos sobre o metabolismo energético celular. Não estimula a secreção de insulina, o que reduz o risco de hipoglicemia.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Cristais

Cor: Brancos ou quase brancos

Odor: Característico

Densidade: 0.4191 g/ml

Solubilidade: Livremente solúvel (1:10) em água; moderadamente solúvel (1:100) em etanol PA; praticamente insolúvel (0,1:+1000) em acetona e cloreto de metileno.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Não aplicar sobre feridas e lesões. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças. Em caso de irritação, suspenda o uso e procure orientação médica.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- SANTOMAURO JÚN, Augusto César et al. Metformina e AMPK: um antigo fármaco e uma nova enzima no contexto da síndrome metabólica. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 52, n. 1, p. 120-125, 2008.
- CALVO, A. Sáenz et al. Metformina para la diabetes mellitus tipo 2. Revisión sistemática y metaanálisis. Atención primaria, v. 36, n. 4, p. 183-191, 2005.
- SALAZAR ÁLVAREZ, Yohana. Uso de la metformina en la diabetes mellitus tipo II. Revista cubana de farmacia, v. 45, n. 1, p. 157-166, 2011.
- ROVARIS, Diego Luiz et al. Metformina e Diabetes melito tipo 2: passado, presente e farmacogética. Clinical and Biomedical Research, v. 30, n. 4, 2010.

Literatura técnica

Metformina HCl

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br